



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Saúde e Cidadania: Uma oportunidade de vivência no contexto do Sistema Unico de Saúde
Autores	GABRIELA CARVALHO NASCIMENTO ANDRE IVANISKI MELLO CAMILA CARDOZO MÖHLER DÉBORA DOS SANTOS MACEDO GABRIELLE COSTA BORBA LEO ROCHA DE ASSIS BRASIL LUISA MAURER MARILUCE ANDERLE TAMARA FENNER MARTINI
Orientador	ADRIANE VIEIRA

Introdução: O Curso de Fisioterapia da UFRGS centra-se no estudante como sujeito ativo do processo de formação, tendo como objetivo formar profissionais capazes de atender e contemplar o indivíduo com um olhar biopsicossocial. Dentro desse contexto, a disciplina de Saúde e Cidadania (SACI), oferecida em sete semestres do curso, permite, em diversas etapas, a inserção dos estudantes em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Unidades de Saúde da Família (USF) do Sistema Único de Saúde (SUS). No quarto e quinto semestre do curso, os alunos são divididos em três turmas para participarem de projetos de educação em saúde ofertados em diferentes serviços da rede de atendimento do SUS: o Grupo de Fisioterapia Pélvica, destinado aos usuários da UBS Vila dos Comerciantes, o Grupo da Coluna destinado aos usuários da UBS Santa Cecília e o Grupo de Gestantes e Bebês na USF Santa Anita. Dentre esses, destacamos nesse relato a intervenção realizada na UBS Santa Cecília, que tem por objetivo auxiliar os usuários que apresentam dores musculoesqueléticas crônicas a entenderem a estrutura e a funcionalidade da coluna vertebral, aprenderem formas mais adequadas de realizar as atividades de vida diária (AVDs) e praticarem exercícios básicos para melhora da postura. **Metodologia:** As práticas das disciplinas de SACI IV e V do Curso de Fisioterapia na UBS Santa Cecília iniciaram, respectivamente, em agosto de 2012 e março de 2013. Participaram desta atividade um total de 9 acadêmicos do 4º e 5º semestre do curso sob supervisão docente, e um total de 28 usuários da UBS, abrangendo três Grupos da Coluna (1 no 2º semestre de 2012 e 2 no 1º semestre de 2013). As atividades foram desenvolvidas nas terças-feira à tarde. As primeiras aulas da disciplina têm como objetivo permitir a organização da proposta de intervenção e discussão de artigos pertinentes aos temas abordados. O público-alvo é composto por usuários da UBS que demonstram interesse e/ou são indicados por seus médicos por apresentarem dores musculoesqueléticas, aguardando em uma lista de espera disponibilizada na recepção da Unidade. O Grupo da Coluna é composto por cinco encontros de duas horas, com atividades teórico-práticas. Cada encontro possui um tema específico relacionado a alguma AVD ou aspectos biopsicossociais da dor. Cada dupla de alunos é responsável por planejar e ministrar uma das aulas e todos auxiliam na condução e acompanhamento dos participantes. As aulas iniciam com uma conversa individual realizadas entre os estudantes e os participantes do grupo e tem continuidade com o desenvolvimento do tema do dia. No primeiro momento da aula, os ministrantes abordam temas teóricos relacionados à postura, à estrutura corporal e à realização adequada de AVDs e no segundo momento são realizadas simulações de AVDs, atividades lúdicas, exercícios de fortalecimento, alongamento e relaxamento. Os encontros finalizavam com uma breve massagem realizada pela equipe de trabalho. No encontro que antecede o início das aulas é realizada uma anamnese completa na qual são registrados dados de identificação, aspectos relacionados à saúde do paciente e características de sua dor (intensidade, duração, frequência, local, o que aumenta ou diminui) e também uma avaliação física dos movimentos da coluna, pelve, membros superiores e membros inferiores. Por fim, os pacientes respondem ao questionário Oswestry Disability Index (ODI), que é um instrumento utilizado para mensurar como a dor nas costas ou nas pernas afeta a capacidade de realizar as AVDs através de dez itens com escalas de seis escores (sem disfunção, disfunção leve, disfunção moderada, disfunção severa, incapacidade e restrito ao leito). Ao término da intervenção, é realizada uma reavaliação para que se possa verificar se houve alguma mudança em relação à avaliação inicial. A disciplina é finalizada com a apresentação (oral e em *Power Point*) sobre a intervenção para as demais turmas que compõem a disciplina, além de ser entregue, no quarto semestre, um estudo de caso de um dos usuários que participaram da intervenção e, no quinto, um portfólio onde são avaliadas, principalmente, as reflexões e percepções dos alunos sobre a participação no projeto. **Considerações Finais:** A disciplina cumpre o papel de inserir os estudantes no campo da atenção básica à saúde, proporcionando o trabalho em equipe e permitindo uma atenção integral à saúde de indivíduos e coletividades, acompanhando, identificando problemas e participando de atividades. Faz-se necessário que se aprimore as relações estabelecidas com o local da intervenção, para que profissionais e estudantes possam estar mais próximos, desenvolvendo atividades em conjunto ou colaborando uns com os outros quando oportuno. A intervenção mostrou-se positiva, diminuindo a intensidade e a frequência das dores musculoesqueléticas e melhorando a qualidade de vida e execução de AVD's dos participantes.